

## A BUSCA DA RAZÃO ONTOLÓGICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA “MODERNIDADE LÍQUIDA”

PAULO EDUARDO DIAS TADDEI<sup>1</sup>  
Prof.ª Drª. CONCEIÇÃO PALUDO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – UFPel – [paulopiratini@bol.com.br](mailto:paulopiratini@bol.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – UFPel – [cpaludo@terra.com.br](mailto:cpaludo@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral da pesquisa é identificar as possibilidades e dificuldades para a busca da razão ontológica, na pesquisa em educação, no contexto da chamada “modernidade líquida”. O problema proposto é assentado na seguinte afirmação: a pesquisa científica, no campo da educação, como em qualquer outro das chamadas ciências sociais, não existe, apenas, para a construção de um “conhecimento útil” ou “eficiente”, conforme vem sendo postulado, por importantes segmentos das ciências sociais, a partir do final da década de setenta do século XX. Ela existe para a “busca da verdade” acerca do fenômeno educativo (conhecimento da “coisa em si”), ainda que com suas limitações históricas. O entendimento corrente, na atualidade, no âmbito da chamada pós-modernidade, é de que conceitos relevantes da modernidade como “sujeito”, “razão”, “totalidade”, “emancipação”, “progresso” e “verdade”, estão em crise. Para esta perspectiva o que importa é a eficiência e a utilidade do conhecimento, sendo, pois, irrelevante e, até mesmo, improvável a possibilidade do “conhecimento verdadeiro”. A fundamentação teórica do projeto de pesquisa, de um lado, está alicerçada nos trabalhos de Marx, sozinho, ou com Engels, e, acessoriamente, em teóricos e militantes da tradição marxista; de outro lado, nos trabalhos de Zygmunt Bauman, e, acessoriamente, na literatura “pós-moderna”. A área de conhecimento trabalhada é a Educação. O projeto, na fase atual, está assim sistematizado: *Introdução*, 1. *Proposição da Pesquisa*; 1.1 *Origem, objetivos e justificativas*; 1.2 *Problemática da pesquisa*; 2. *Fundamentação Teórica*; 3. *Metodologia*; 4. *Estrutura Básica da Tese*; 5. *Cronograma e Referências Bibliográficas*.

### 2. METODOLOGIA

A abordagem metodológica trabalhada parte da concepção marxista de análise da realidade, o *Materialismo histórico e dialético*, tendo por referenciais teóricos para sua compreensão, o estudo das obras: *Para a Crítica da Economia Política* (MARX, 1982); *A Ideologia Alemã* (MARX e ENGELS, 2009); na qual é exposto, pela primeira vez, o materialismo histórico; e alguns fragmentos marxistas, com ênfase no método, como, por exemplo, o capítulo II de *Miséria da Filosofia* (MARX, 2008) e o Pósfácio da 2<sup>a</sup> Edição de *O Capital*. As demais obras, de autores marxistas, que estão sendo trabalhadas, são: *Dialética do Concreto* (KOSIK, 2011), *Lógica Formal/Lógica Dialética* (LEFEBVRE, 1979), *A dialética como lógica e teoria do conhecimento* (KOPNIN, 1978), *Filosofia da práxis* (SÁNCHEZ VÁZQUEZ, 2007), Materialismo histórico e crise contemporânea (OHLWEILER, 1985), *Que é Dialética* (KONDER, 2008), *Introdução ao Estudo do Método de MARX* (NETTO, 2011), *Concepção Dialética da Educação* (GADOTTI, 1988), *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais* (TRIVIÑOS, 1987), *O Enfoque da Dialética Materialista Histórica na Pesquisa Educacional* (FRIGOTTO, 2000). A pesquisa que se pretende produzir é bibliográfica e qualitativa: “A pesquisa

bibliográfica requer do realizador a atenção constante aos ‘objetivos propostos’ e aos pressupostos que envolvem o estudo para que a vigilância epistemológica aconteça” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 40). O projeto está em fase de leituras de reconhecimento do material bibliográfico e de leitura exploratória. As primeiras leituras estão voltadas para o conhecimento e compreensão dos pressupostos, fundamentações, características, categorias e conceitos do marxismo e da pós-modernidade, como, também, das biografias dos autores pesquisados: Karl Marx e Zygmunt Bauman. No estudo bibliográfico para a realização do projeto estão sendo observadas as seguintes etapas, referidas por SALVADOR (1977) e LIMA E MIOTO (2007): leitura de reconhecimento do material bibliográfico; leitura exploratória; leitura seletiva; leitura reflexiva (ou crítica) e leitura interpretativa. Juntamente com a pesquisa bibliográfica vai ser trabalhado o método comparativo. Por este método serão realizadas as primeiras comparações entre marxismo e a pós-modernidade, de forma uma geral e, especificamente, na pesquisa em educação. Para a realização da comparação, serão analisadas, em princípio, as seguintes categorias: ontologia, gnosiologia, lógica e epistemologia. O objetivo é analisar e explicar as eventuais aproximações e divergências entre as referidas perspectivas no âmbito da investigação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As hipóteses trabalhadas, são: **1ª Hipótese:** A busca da “razão ontológica” na pesquisa em educação não só é possível como cientificamente necessária, considerando-se que a finalidade primordial das ciências é a descoberta de leis explicativas da regularidade e universalidade do fenômeno pesquisado. A razão fenomênica é a razão em sua aparência imediata, sem o “filtro da científicidade”, filtro este que é proporcionado pela abordagem teórico-metodológica utilizada na pesquisa. Assim, em regra, a razão fenomênica, por suas próprias características, está sempre sujeita a um maior contágio ideológico. **2ª Hipótese:** A proposição teórico-metodológica utilizada na realização de uma pesquisa em educação é fator importante, senão determinante, para se chegar à razão ontológica do objeto pesquisado, e não, meramente, no conhecimento eficiente ou útil. Partindo-se deste pressuposto, argumenta-se que a abordagem dialética, pelos seus elementos constitutivos – historicidade, contradição, mediação e totalidade – é a mais consistente para ensejar o salto da pseudoconcreticidade para a concreticidade<sup>1</sup> (passagem da razão fenomênica para a razão ontológica do objeto pesquisado), tornando a pesquisa menos infensa à ação ideológica<sup>2</sup>, em seu sentido restrito e negativo.

O projeto, além das leituras de reconhecimento e exploratória, encontra-se em fase de delimitação do objeto pesquisado e de revisão e qualificação da tese e das hipóteses. Este momento também está sendo dedicado à leitura, estudo e reflexão sobre ontologia, gnosiologia, lógica e epistemologia, nas perspectivas que serão objetos de comparação. Os resultados encontrados, até agora, ainda de forma superficial, foram: primeiro: não só é possível, como necessário, em uma pesquisa em educação, a busca da razão ontológica do fenômeno pesquisado; segunda: não se nega a necessidade da eficiência ou utilidade do conhecimento, mas não como prioridade e nem como finalidade, e sim como uma das características do conhecimento científico, cuja prioridade e finalidade serão sempre a busca da “coisa em si”, ainda que em uma perspectiva histórica.

<sup>1</sup> Ver Karel Kosik em Dialética do Concreto.

<sup>2</sup> Ideologia no sentido restrito e negativo.

## 4. CONCLUSÕES

Uma pesquisa científica, na linha de Filosofia e História da Educação, que tem por temática central a ontologia do fenômeno pesquisado, não pode prescindir, para atingir seu desiderato, de uma articulação entre a ciência e a filosofia. Esta afirmação justifica a segunda hipótese, pois o marxismo, como concepção de mundo, além de ser uma prática social revolucionária e uma postura perante o mundo e a vida, abriga uma *filosofia social*, a filosofia da práxis; uma *ciência social*, que pressupõe, intrinsecamente, uma epistemologia e, extrinsecamente, uma sociologia histórica; e um *método*, o materialismo histórico e dialético.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. 12<sup>a</sup> ed. – Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.
- MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982 (Os economistas).
- MARX, Karl. Teses sobre Feuerbach. In: **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Martin Claret, 2009/2 (Coleção A Obra Prima De Cada Autor), p. 117/120.
- MARX, Karl. **O Capital. Crítica da Economia Política**: livro I, vol. 1, 27<sup>a</sup> Ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 6<sup>a</sup> Ed. Porto Alegre: Sulina, 1977.

### Artigo

- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico**: a pesquisa bibliográfica. *Rev. Katál.* Florianópolis, v.10, n. especial, p. 37-45, 2007.